

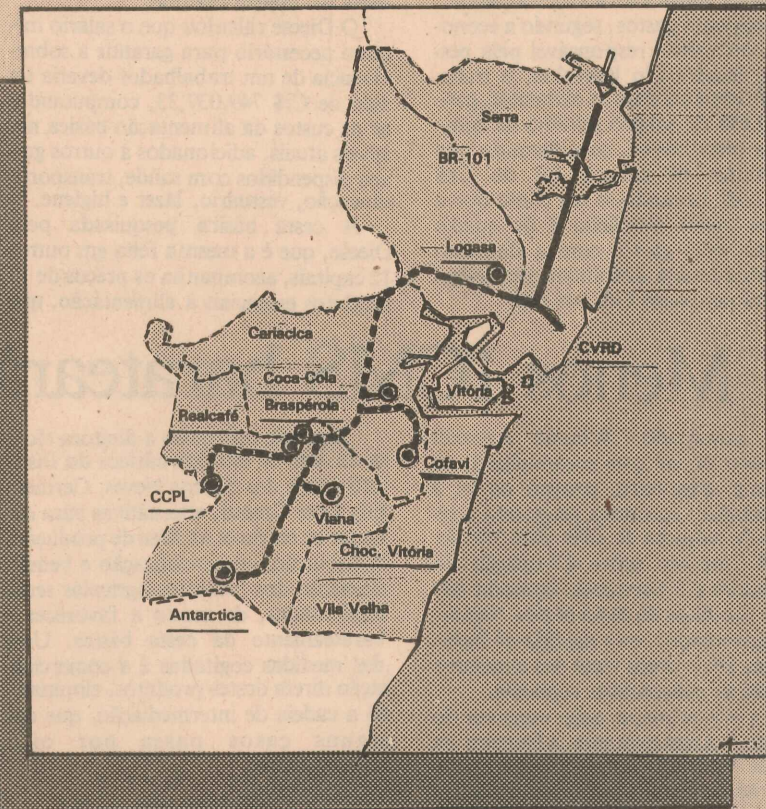
# Gasoduto vai ligar 11 bairros

O gasoduto que vai ligar o terminal da Serra a várias indústrias em Cariacica e Viana passará por onze bairros, entre eles Itacibá, Alto Laje, Jardim América e Vila Capixaba. O início das obras só depende do Governo Estadual, que no momento discute a distribuição do gás com a BR Distribuidora. No entanto, o secretário de Planejamento de Cariacica, Jaime Ciriaco, disse que "não está por dentro do assunto porque a idéia está em fase embrionária".

O gasoduto deve passar também pelos bairros Vila Prudência, Praça Tabajara, Santana, Oriente, Nova Brasília e Santa Cecília, em Cariacica, e André Carloni, na Serra. A grande preocupação dos moradores desses bairros, além da desvalorização do imóvel, é a segurança. Em fevereiro de 1984, 93 pessoas morreram em um incêndio provocado por um vazamento em um gasoduto em Vila Socó, São Paulo. "Há tubulações da Cesan que furaram duas vezes este ano por causa do excesso de tráfego. Imagina se é gás", diz Mário Silva Martins, proprietário de uma capotaria localizada próxima à Companhia Ferro e Aço de Vitória (Cofavi). O aposentado Sebastião Afonso, morador de Alto Laje, diz que também teme a construção do gasoduto por questões de segurança.

A obra está avaliada em US\$ 9 milhões e, quando iniciada, deve estar concluída num prazo entre 12 e 17 meses. O projeto será financiado por um consórcio entre as empresas Bras-pérola; Antártica; Coca-Cola, Chocolates Vitória, Real Café, CCPL e Cofavi, coordenadora do consórcio.

O transporte do gás é monopólio da Petrobrás, explica o assessor técnico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Hélder Zenóbio. Segundo ele, o Governo negocia a concessão da distribuição do gás há mais de três meses com a BR Distri-



**O gasoduto passará por diversos bairros da Serra e de Cariacica**

buidora e a minuta está em fase final de elaboração. "Mais dois ou três meses e as negociações estarão concluídas", diz Zenóbio. Depois disso, o assessor de Imprensa da Cofavi, Lino Rezende, diz que serão contratadas firmas especializadas para realizar o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental, que depois são encaminhados à apreciação da Secretaria do Meio Ambiente e das prefeituras envolvidas. Só então as obras recebem sinal verde.

A idéia da construção do gasoduto foi da própria Petrobrás que, no ano passado, procurou várias indústrias da Grande Vitória e ofereceu-lhes a oportunidade de substituírem o óleo combustível, derivado de petróleo, por gás natural. Mas, devido a cortes em seus programas de investimentos, a empresa informou que não poderia financiá-lo. As empresas interessadas decidiram, então, formar um consórcio. A Cofavi será a maior beneficiária do gasoduto, utilizando cerca de 60% do gás disponível.